

BENZINHO

CHORO-MODINHA BRASILEIRA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)

Introd.



Fine

Canto



D.C. al Fine

(1ª Parte)
Não calculas, benzinho,
Quanto tenho sofrido
Por faltar-me o carinho
Do beijo risonho puro sentido

Em saudosos caminhos
Cercadinhos de flores
Lia em teus olhinhos
Meigos arrozais a falar de amores

(2ª Parte)
Só tu sabes, benzinho
Definir um carinho
Pois tu sempre dizias
Ser um beija-flor a fazer seu ninho
(bis)

(1ª Parte)
Pra que me acostumaste
Nesta ansiedade?
Quero crer que mataste
A dor encoberta dum saudades

Ainda assim te venero
Pois tu és minha vida
Vem depressa te espero
Tal qual jardineiro, flor fugitiva

(2ª Parte)
Só tu sabes, benzinho
Definir o carinho
Pois tu sempre dizias
Ser um beija-flor a fazer seu ninho
(bis)

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Columbia 5229, lançado em 1930
Intérpretes: Januário de Oliveira e Jazz Band Columbia